

Editorial

A Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) anuncia com alegria a publicação do primeiro número do vigésimo primeiro volume da *Kairós: Revista Acadêmica da Prainha*, revista científica fundada em 2004 e que abriga mais de 450 textos científicos publicados, entre artigos, resenhas, traduções e entrevistas.

Os catorze textos científicos que integram a edição (doze artigos e duas resenhas) primam pela qualidade argumentativa, pela democraticidade das discussões e pela variedade institucional e geográfica que demonstra o crescimento do periódico. Nesse sentido, o artigo “A competência lógica da argumentação: abordagens interdisciplinares para o Ensino Médio”, de Clarice Rosa Machado (Universidade Franciscana) e Diego Carlos Zanella (PUCRS; Universidade Franciscana), analisa como a competência lógica da argumentação pode ser ensinada para alunos do Ensino Médio, enquanto “A dinâmica dos papéis sociais e a ironia”, de Milena Martin Bravo (UFRGS) e Graziella Alcântara Mazzei (UFRGS, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense), examina o tema dos papéis sociais no pensamento hegeliano mediante as obras *Fenomenologia do Espírito* e *Filosofia do Direito*. Já em “A ética de Aristóteles em comparação a Epicuro e Sêneca: moderação e erradicação das emoções na filosofia antiga”, Rafael Batista Dias (UFSC) discorre sobre a ética aristotélica da moderação, o hedonismo racional de Epicuro e o estoicismo radical de Sêneca. Enquanto isso, a proposta de “A relação do poder constituinte no pensamento de Antonio Negri”, de autoria de Antonio Justino de Arruda Neto (UFPE; PUCRS), é compreender o conceito de poder constituinte a partir do pensamento do autor supracitado, explorando suas relações com a noção de potência.

Também compondo a presente edição, “A filosofia emancipadora de Manfredo de Oliveira na América Latina: crítica radical à dominação”, de Ana Karoliny da Costa (UECE) e José Valdir Teixeira (USP), destaca possíveis sinais de decolonialidade e crítica à dominação nas obras do filósofo cearense, ao passo em que “Apreendendo a divindade: a possibilidade da Teologia Revelada no Prólogo da *Ordinatio* de Duns Scotus”, de Samuel Santos de Souza (UFRJ), se dedica a compreender como o Doutor Sutil defende que a graça da revelação possibilita ao homem transcender os limites naturais do seu conhecimento. Complementarmente, em “Do fenômeno à

função reguladora: Deus como ideal da razão pura em Kant”, Wellington Santos Pires (Institut Catholique de Paris, Université de Poitiers) e Messias Nunes Correia (UFS) descrevem como o pensamento kantiano permite refletir teoricamente sobre o lugar de Deus no interior da própria razão. Por outro lado, “Merleau-Ponty e o problema mente-corpo”, de Sâmara Araújo Costa (UP – Portugal), examina como o filósofo contemporâneo perscruta a relação entre os dois polos constituintes da existência humana.

Em “Sobre o eu em Hannah Arendt: pensamento, solidão e banalidade do mal”, Aline Maria Ribeiro-Cantu (UEL) relaciona os conceitos supracitados, destacando sua importância para o *corpus* arendtiano. Em seguida, “Indicadores do impacto da ciência: conceitos e problematizações do ponto de vista latino-americano”, de Mariana Aparecida Vicentini, Adolfo Ramos Lamar e Adriana Fischer (FURB), problematiza o uso de indicadores para quantificar o impacto da ciência a partir do ponto de vista latino-americano. Ademais, “Explorando a responsabilidade doxástica”, de José Pablo Rodrigues Francisco do Nascimento (UFPB), examina a responsabilidade que temos sobre nossas ações e crenças.

Por fim, discussões teológicas e jurídicas podem ser lidas em “O ofício de julgar do bispo e seu reflexo histórico no novo processo breve às sentenças de nulidade matrimonial”, quando Isac Antonio Pereira Parente (FASBAM) analisa alguns predicados do poder judicante dos bispos.

A edição é concluída com duas resenhas: “Abuso espiritual: a manipulação invisível”, de Josimar de Souza Rodrigues Junior (UFES), que apresenta o livro homônimo, e “Papa Francisco. Dilexit Nos”, de Paulo Afonso Tavares (UFG), que disserta sobre a Encíclica publicada em 2024.

O presente número é fruto da colaboração de autores, editores e leitores que fazem da revista uma companhia frequente em suas pesquisas. A todo esse público, crescente como são o impacto e a circulação da revista, o atual número é dedicado.

Desejando uma proveitosa leitura,

Os Editores